

Sindicatos assinam aditivos com Banco do Brasil e Caixa Federal



Nando Neves

Gabriel Musso, diretor do sindicato, assina aditivo com a Caixa Federal



Roberto Parizotti

Presidente Jeferson durante rodada de negociação com o Banco do Brasil

Os sindicatos assinaram no último dia 29, no Rio de Janeiro, os aditivos ao acordo coletivo da categoria com Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. O diretor Gabriel Musso representou a Federação dos Bancários de SP e MS na assinatura com a Caixa Federal.

Banco do Brasil

O aditivo contempla conquistas relativas ao Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS), como a implantação da Carreira de Mérito, à valorização dos pisos (com reajuste de 12,99% em todos os VPs, representando aumento real de 8,71%) e à proibição ao banco de iniciar processo de descomissionamento de funcionários sem no mínimo três avaliações negativas consecutivas na GDP - o

que é um avanço também no combate ao assédio moral.

Além disso, os bancários do BB conquistaram também reajuste de 7,5% (aumento real de 3,08%) para todas as verbas salariais, incluindo comissões e VRs, e um acordo de PLR considerado o melhor da categoria. Inclusive a PLR foi paga no dia 21 de outubro.

Caixa Federal

Na Caixa Federal, entre outras conquistas, reajuste de 7,5% em todas as verbas salariais, elevação do piso de ingresso para R\$ 1.600,00 (o que representa 10,11% de reajuste) e para R\$ 1.637,00 após 90 dias (o que significa reajuste de 12,74%), além de um acréscimo linear de R\$ 39,00 em todas as referências do PCS de 2008. Os empregados

conquistaram ainda uma PLR Extra, equivalente a 4% do lucro líquido, distribuídos de forma linear para todos os empregados.

Caixa paga PLR com redutor menor.

De 35% para 18%

O pagamento da antecipação da PLR, creditado no último dia 29, foi com base num redutor de 18%; antes anunciado em 35%. A mudança no percentual do redutor foi comunicada dois dias antes, em circular interna.

Os empregados receberam o total da regra básica da PLR, que corresponde a 90% do salário, mais R\$ 1.100,80 com teto de R\$ 7.181,00 ou limitado a 13% do lucro líquido projetado de 2010, o que ocorrer primeiro. Considerando a projeção conservadora do lucro deste ano em R\$

2,550 bilhões, o total de 13% do lucro surgiu primeiro e foi insuficiente para a aplicação integral da regra básica. Desta forma, nos moldes do ano passado, foi usado um redutor de 18%. A Caixa creditou ainda o total da parcela adicional da PLR que equivale à distribuição de 2% do lucro de forma linear entre todos os empregados e, diante da projeção do lucro de 2010, representou R\$ 624,15.

Além disso, a Caixa depositou a metade da PLR Extra, conquistada com a greve deste ano, que garante a distribuição do total de 4% do lucro líquido, também dividido igualmente pelo número de empregados. Com base na projeção do lucro de 2010, cada empregado recebeu R\$ 624,15.

Acordo aprovado garante reajuste de 16,33% nos pisos e 7,5% nos salários

Em assembleia realizada no último dia 3, na sede do sindicato, os financeiros aprovaram o acordo coletivo negociado no dia 25 de outubro com a Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi), similar a dos bancários. O acordo garante reajuste de 16,33% nos pisos e reajuste salarial de 7,5% para quem ganha até R\$ 4.600,00; acima desse valor está garantido a incorporação de um valor fixo ao salário ou a inflação do período, que foi de 5,31% (junho 2009 a maio 2010). A data-base é 1º de junho.

Quanto a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) o acordo mantém a regra atual, com reajuste de 7,5% nos valores: 90% do salário mais verba fixa de R\$ 1.397,50, com teto de R\$ 7.406,02. As financeiras assumiram compromisso em antecipar, no prazo de 10 dias úteis, metade do valor fixo, que é R\$ 698,75. O acordo prevê ainda pagamento proporcional aos demitidos a partir do dia 2 de maio, inclusive. As financeiras aceitaram iniciar em março do próximo ano uma negociação específica sobre novos parâmetros de distribuição de

PLR.

Igualdade, assédio moral

A proposta das financeiras contempla também a igualdade na utilização do plano de saúde para casais homoafetivos, instrumento de combate ao assédio moral e o compromisso de implementar as negociações na mesa paritária sobre igualdade de oportunidades, prevista na convenção coletiva, mas nunca efetivada.

Auxílio creche/babá

O benefício sofreu alterações, visando se adequar à nova legislação do ensino fundamental, que passou de oito para nove anos e

reduziu a idade obrigatória para matrícula em escola de sete para seis anos.

A nova redação da cláusula que trata do Auxílio-creche/babá mantém o período de 83 meses para quem já está recebendo o benefício que, reajustado em 7,5%, passou a ser de R\$ 188,66. Para quem passou a receber o benefício a partir de junho deste ano, o período de concessão foi reduzido para 71 meses; porém, o valor subiu para R\$ 220,00.

Pisos/reajuste de 16,33% – Portaria: R\$ 854,88; escritório: R\$ 1.234,43; tesouraria: R\$ 1.303,61.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, por seu presidente, tendo em vista deliberação de assembleia da categoria realizada no dia 03 de novembro de 2010, avisa a todos os financeiros beneficiados com a celebração da convenção coletiva de trabalho 2010/2011, empregados de financeiras da base deste sindicato, nas cidades de Aguaí, Águas de Lindóia, Águas de Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, que poderão exercer o direito de oposição ao desconto assistencial definido em assembleia geral da categoria, no valor de 2,5% das verbas salariais, com teto máximo de R\$ 86,00 (oitenta e seis reais), a ser descontado no primeiro pagamento mensal reajustado, mediante entrega de requerimento manuscrito de próprio punho, devendo constar do mesmo, nome, qualificação, número da CTPS e nome da empresa em que trabalha, ser entregue individual e pessoalmente, no período de 08 a 18 de novembro de 2010, na sede do sindicato, com endereço na Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas-SP, e nas suas respectivas subseções, no horário das 9h00 às 17h00.

Campinas, 05 de novembro de 2010

Jeferson Rubens Boava
Presidente

SANTANDER

Construção do polo de tecnologia em Campinas começa em janeiro

A construção do polo de tecnologia, pesquisa e processamento, incluindo um Data Center, do Santander, terá início em janeiro de 2011, com término previsto para maio de 2012, anunciou o presidente mundial do grupo financeiro espanhol, Emílio Botin, durante encontro com o reitor da Unicamp, Fernando Costa, no último dia 3 em Campinas. O polo, que será a nova sede operacional do Santander, vai ocupar 20% do terreno de 1 milhão de metros quadrados no Parque II da Ciatic (Companhia de Desenvolvimento do Pólo de Alta Tecnologia de Campinas). Segundo Emílio Botin, o centro vai “reunir a unidade operacional das Américas do Norte, Sul e Central, desde o processamento de dados até centro de pesquisa e área técnica. Será um dos cinco centros que o Grupo Santander tem no mundo, mas com certeza o mais importante e moderno”.

Emprego – A previsão é que o polo poderá gerar até 8 mil empregos diretos e indiretos. O que quadruplica a previsão feita durante o anúncio do mega empreendimento ocorrido no dia 10 de junho em



Júlio César Costa

Diretores do sindicato durante anúncio da construção do polo em Campinas, em junho deste ano

Campinas (ver edição nº 1254 deste jornal). Aliás, quando a notícia veio a público, na véspera do anúncio, o sindicato entrou em contato com o superintendente de Relações Sindicais do Santander e solicitou reunião para discutir como serão preenchidos os novos postos de trabalho. Naquela ocasião, o presidente do sindicato, Jeferson Boava, disse: “Queremos que os trabalhadores contratados sejam enquadrados como bancários, em conformidade à Convenção Coletiva da catego-

ria. Inclusive o tema referente a contratação na área de Tecnologia da Informação (TI) está sendo tratado na Comissão de Terceirização”. Jeferson, que integra a citada Comissão como representante da Federação dos Bancários de SP e MS, participou do anúncio juntamente com os diretores Cristiano e Stela a convite do prefeito de Campinas, Hélio de Oliveira Santos. O diretor licenciado André von Zuben, atual secretário municipal de Habitação, também participou do evento.

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAÍRO GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Sindicato debate condições de trabalho com superintendente de Relações Trabalhistas

Júlio César Costa



Diretores reunidos com Geraldo Luis Martins na sede do sindicato

As condições de trabalho hoje no Itaú Unibanco nortearam a reunião entre os diretores do sindicato e o superintendente de Relações Trabalhistas, Geraldo Luis Martins, realizada na sede em Campinas na última sexta-feira, dia 5. Entre as reivindicações, o sindicato cobrou equiparação salarial entre as carreiras dos dois bancos, tanto na área operacional quanto comercial; mais contratações; instalação de portas girató-

rias com dispositivo detector de metais em todas as agências instaladas na base do sindicato, independente de legislação municipal; e fim das metas abusivas. “O banco que lucrou R\$ 9,433 bilhões nos nove primeiros meses deste ano não pode continuar com essa política perversa, via AGIR, exigindo metas inatingíveis que hoje adoecem os bancários”, destaca o diretor Mauri Sérgio. Inclusive citou como exemplo dessa política

nefasta o comportamento do superintendente comercial da região de Americana (Empresarial 2), onde inexistente diálogo com a equipe; somente cobrança incessante pelo cumprimento de metas.

O superintendente de Relações Trabalhistas, após ouvir atentamente as reivindicações do sindicato, assumiu compromisso em apresentar a posição do banco em próxima reunião, a ser ainda agendada.

Lucros em alta

Os lucros dos bancos estão a todo vapor. Na semana passada Itaú, Bradesco e Santander divulgaram os lucros obtidos no terceiro trimestre deste ano. Ao totalizar os lucros nos nove primeiros meses, a dianteira é ocupada pelo Itaú, que abocanhou até agora R\$ 9,433 bilhões, seguido pelo Bradesco, com R\$ 7,12 bilhões, e Santander com R\$ 5,464 bilhões. Ao que tudo indica, novos recordes serão batidos. A parte do bancário está garantida no acordo conquistado na greve de 15 dias.

SANTANDER

Sindicatos querem negociar prorrogação do “pijama”

Em ofício enviado no último dia 25 os sindicatos reivindicam abertura de negociação com o Santander. Na pauta, vários pontos:

- Resposta ao pedido de prorrogação da Liberação Remunerada Pré-aposentadoria (“pijama”). O pedido foi apresentado em duas ocasiões: dias 11 e 16 de agosto.
- Extensão do reajuste de 7,5% para quem ganha acima de R\$ 5.250,00.

■ Discussão e deliberação sobre os temas dos Grupos de Trabalho: acesso dos dirigentes sindicais à Torre, Aymoré e Cal Center; fluxo de atendimento aos bancários afastados por problemas de saúde; condições de trabalho nas agências; demanda dos portadores de deficiência.

- Discussão e deliberação de assuntos relacionados aos funcionários do Call Center.
- Terceirização.

Tire suas dúvidas

Venda dos 10 dias de férias

Ultimamente, em nosso plantão jurídico no sindicato, muitos bancários questionam se é obrigatório vender 10 (dez) dias de férias ou se o bancário pode se recusar a vender esse período e gozar dos 30 (trinta) dias de descanso?

Na verdade, a venda parcial das férias é uma faculdade do empregado e não do empregador. Quer dizer, o empregador ou seus prepostos não podem pressionar o trabalhador para solicitar a venda de suas férias, já que esta opção cabe ao bancário.

Vejamos a redação do art. 143 da CLT:

Art. 143 da CLT - **É facultado ao empregado converter 1/3 (um terço) do período de férias a que tiver direito em abono pecuniário, no valor da remuneração que lhe seria devida nos dias correspondentes. § 1º - O abono de férias deverá ser requerido até 15 (quinze) dias antes do término do período aquisitivo.**

A legislação acima transcrita claramente faculta **apenas ao empregado** converter 1/3 do período de férias em dinheiro e não ao empregador impor essa venda, já que inexistente qualquer dispositivo legal que ampare o empregador nesse sentido.

No entanto, caso seja a vontade do trabalhador vender esse período de férias, o empregador somente é obrigado a aceitar a sua venda, caso a solicitação seja requerida até 15 (quinze) dias antes do término do período aquisitivo.

Assim, a venda de 1/3 do período de férias é uma faculdade do trabalhador e, por isso, a vontade do bancário deve ser respeitada. Desta forma, caso o banco exija a venda das férias contra a sua vontade, denuncie tal fato ao sindicato, que serão tomadas as providências administrativas e judiciais contra o banco.

Crivelli Advogados Associados

Perguntas ou sugestões de temas devem ser enviadas para jorbanc@bancarioscampinas.org.br

Dia da Consciência Negra

Filmes e debates

Em comemoração ao Dia da Consciência Negra, a subseção da CUT e o Coletivo de Combate ao Racismo de Campinas promovem ciclo de filmes e debates.

Programação

Dia 12

Filme: Heróis de Todo Mundo (20 minutos)
Comentários: Elvira Mendonça, diretora da Afuse Campinas e presidente do Conselho da Comunidade Negra.

Dia 19

Filme - Vista a Minha Pele (40 minutos)
Comentários: Ronaldo Almeida, Coletivo de Combate ao Racismo da Subseção CUT.

Dia 26

Documentário Machadinho – 60 Anos (20 minutos). Comentários: Celso Almeida, Coletivo de Combate ao Racismo da Subseção CUT
Data/local: Sexta-feira, às 14h, na Subseção da CUT Campinas (Rua Culto a Ciência, nº 56, Centro).

Em Campinas o Dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro, é feriado desde 2002 (lei 11.128, de 14 de janeiro daquele ano). Nesta data, em 1695, foi assassinado Zumbi, um dos últimos líderes do Quilombo dos Palmares, que se transformou num símbolo da resistência negra ao escravismo e da luta pela liberdade.

A escolha do dia 20 de novembro, segundo o historiador Flávio Gomes, do Departamento de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, não é uma simples oposição ao dia 13 de

maio. “Os movimentos sociais escolheram essa data para mostrar o quanto o país está marcado por diferenças e discriminações raciais. Foi também uma luta pela visibilidade do problema. Isso não é pouca coisa, pois o tema do racismo sempre foi negado, dentro e fora do Brasil. Como se não existisse”, destaca o historiador. **Zumbi** - Estudos indicam que nasceu em 1655 no quilombo, sendo descendente de guerreiros angolanos. Com poucos dias de vida, foi aprisionado pela expedição de Brás da Rocha Cardoso, sendo entregue depois a um pa-

dre, que o batizou com o nome de Francisco. Aos 15 anos, ele foge da casa do padre e retorna a Palmares, onde muda o nome para Zumbi. Ficaria conhecido em 1673, quando a expedição de Jácome Bezerra foi desbaratada. Um ano antes de sua morte, caiu em um desfiladeiro após ser baleado num combate contra as tropas de Domingo Jorge Velho, que seria mais tarde acusado de matar o líder negro. Dado como morto, Zumbi reaparece em 1695, ano oficial de sua morte.

Fonte (sites: comciencia.br; mundonegro.com.br)

Júlio César Costa

Classibancários

Moto Scooter

Vendo, marca FXM, modelo T18, 150cc, ano 2009, cor prata, partida elétrica. Valor R\$ 2 mil. Tratar com Bruno. Fone: (19) 3233-4062.

Moto YBRK

Vendo, 2004/05, 29 mil km, vermelha, pneus novos. R\$ 2.700,00. Tratar com Tânia. Fone: (19) 3869-2616 e 9613-1321.

Suzuki Thunder 125

Vendo, 2008/09, verde, 6 mil km, R\$ 4 mil. Tratar com Tânia. Fones: (19) 9613-1321 e 3869-2616.

Opala 85

Vendo, 4 portas, azul, gasolina, 4 cilindros, ótimo estado. R\$ 6 mil. Documentação em ordem. Tratar com Pedro, após às 18h. Fone: (19) 3276-4311.

Honda FIT

Vendo, modelo ELX, automático, completo, única proprietária. 60 mil km. Tratar com Lúcia. Fones: (19) 3756-4918 ou 9775-8408.

Apto na Cel. Quirino

Alugo ou vendo, esquina com av. Moraes Sales, em Campinas. 2 dormitórios, garagem. Fone: (19) 9119-7928.

Apto na praia

Alugo, 1 dormitório, praia Gonzaguinha, em São Vicente, ótima localização, próximo de shopping e mercado. Tratar com Carmem. Fone: (19) 3223-2327 ou 8812-1131.

Casa 3 dormitórios

Vendo. Edícula com 2 dormitórios, Nova Europa, em Campinas. Tratar com Fátima. Fone: (19) 9329-6241.

CLUBE

Horário de Verão

O horário de funcionamento do Clube foi alterado, aumentou mais uma hora nos finais de semana. Confira.

Clube

Terça à sexta-feira: 8h às 22h
Sábado, domingo e feriados: 8h às 19h

Piscinas

Terça a domingo: 8 às 19h

Quiosques

Terça à sexta-feira: 8h às 22h
Sábado e domingo: 8h às 19h

Lanchonete

Terça à sexta-feira: 9h às 22h
Sábado, domingo e feriado: 9h às 19h



FARMÁCIA DO SINDICATO



Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

**Tudo em duas vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Pagamento à vista com cartões Visa e Mastercard**

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço de Tabela
Yaz 0,02 3mg cx24	R\$ 42,77	R\$ 57,03
Crestor 10mg cx30	R\$ 88,61	R\$ 118,15
Livial 28 cps	R\$ 64,38	R\$ 85,84
Benerva 300mg 30cps	R\$ 14,09	R\$ 18,78

DIA 20

Caminhada da Lua Cheia

No dia 20 será realizada a Caminhada da Lua Cheia. Percurso: 7 km. Saída: Feijão com Tranqueira, às 18h, em direção ao Bar do Vicentão, até a usina Jaguari. No retorno, jantar no Bar do Vicentão: costela no bafo, frango com polenta, arroz, feijão, torresmo, mandioca frita e salada. Tudo por R\$ 20,00. Os interessados devem efetuar o pagamento até o dia 18. Informações com Eduardo Gomez. Fone: (19) 9712-9527 ou 3386-0079.

Torpedo

Receba informações em tempo real em seu celular. Cadastre-se. www.bancarioscampinas.org.br

Twitter

Acompanhe o sindicato. <http://twitter.com/bancarioscps>